SOU BRASILEIRO COM MUITO ORGULHO, COMO MUITO AMOR

Wanderson Marques

O Brasil é um país com uma diversidade cultural imensurável. Suas crenças, costumes e valores datam desde o início de seu povoamento, quando seus primeiros habitantes fincaram aqui a formação de sua cultura nativa, formando, então, a base para uma construção intercultural que, mais adiante, caracterizaria uma nação orgulhosa de sua vasta e, ao mesmo tempo, única cultura, fazendo, deste modo, jus ao seu povo.

Pela definição, diversidade, no seu mais amplo conceito, é definida como a reunião de tudo aquilo que apresenta múltiplos aspectos e que se diferenciam entre si, remetendo, portanto, à ideia de distinção, variedade, culturalidade disforme. A cultura, por sua vez, apresenta uma concepção similar à esta, sendo declarada como a transmissão de costumes e crenças às gerações futuras de uma mesma espécie. Para a espécie humana, não há lugar mais familiar que a sua própria localidade, onde todas as informações são repassadas à medida em que tempo passa e as coisas, conseqüentemente, acontecem.

No Brasil, essa diversidade cultural surgiu naturalmente, de acordo com o passar dos anos. Costumes, crenças e valores foram se formando graças à variedade de povos que constituíram esta nação ao longo de sua formação cultural, dando à miscigenação um importante papel neste contexto, o que garantiu ao país a caracterização pela qual é visto atualmente.

Darcy Ribeiro, em sua obra *O Povo Brasileiro*, afirma que a miscigenação foi um fator preponderante para a diversidade que veste o Brasil. A fusão biológica dos povos colonizadores, segundo Darcy, originou a identidade que proporcionou ao país a cara com a qual é apresentado aos seus habitantes e, principalmente, àqueles que, por algum motivo, tendem ao conhecimento da origem do povo brasileiro.

Ribeiro, ao apresentar três matrizes que, entrelaçadas, formaram a cultura brasileira, direciona aos portugueses, índios e negros africanos a etimologia da transmissão de saberes que hoje faz do Brasil um dos países mais variados em aspectos característicos, se não o maior de todos neste quesito, o que se constitui uma prova de que, de fato, nosso país é composto por um leque de culturas que se consolidaram com a mistura destas três vertentes.

Não obstante esta unificação seja vista, hoje, como um ponto positivo na diversidade cultural brasileira, para a sua formação este processo decorreu violentamente até se formalizar nos moldes contemporâneos. Darcy avalia, em sua obra, que a formação do povo brasileiro foi fruto de um processo brutal: os africanos, arrancados de suas culturas e forçados a trabalhar como escravos, configurou uma quebra de cultura única para favorecer o surgimento desta matriz.

De certo, apesar de todas as mazelas pelas quais a história do povo brasileiro perpassou, jamais deixou de se erguer sobre as fortes bases que configuraram a sua principal característica: a diversidade cultural que, pelas definições amplas, enaltecem, de forma prática, dado a abrangência de todas as culturas possíveis, o orgulho que a nação deste país preza em conservar, atribuindo nexos, lucidez e validade à máxima mais propagada por todos os residentes deste país, cuja a enciclopédia resume-se em: **sou brasileiro com muito orgulho, com muito amor.**